

SÃO MARTINHO APRESENTA LUCRO CAIXA DE R\$ 400,2 MILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE DA SAFRA 23/24

*Companhia divulgou ao mercado os resultados financeiros
do 2º trimestre do ano da safra 2023/2024 (2T24)*

São Paulo, Novembro de 2023 – A São Martinho, uma das maiores companhias sucroenergéticas do Brasil, divulgou ao mercado no dia 09 de novembro os resultados financeiros do 2º trimestre do ano da safra 2023/2024 (2T24). Entre os destaques do período, a Companhia registrou lucro caixa de R\$ 400,2 milhões.

No segundo trimestre da atual safra, o EBITDA Ajustado somou R\$ 654,9 milhões (-16,9%), com margem EBITDA Ajustado de 42,6%, e R\$ 1.212,2 milhões no 6M24 (-27,1%), com margem de 41,9%. A performance do indicador, no trimestre e no acumulado, resulta dos menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensados por maiores preços e volumes de açúcar.

O EBIT Ajustado totalizou R\$ 297,9 milhões (-29,1%), com margem de 19,4%. No primeiro semestre da safra 2023/2024, o indicador somou R\$ 513,5 milhões (-41,9%). Já o Lucro Líquido foi de R\$ 418,1 milhões (+96,7%), representando uma margem de 27,2% no 2T24 e R\$ 638,4 milhões (+47,0%) nos primeiros 6 meses da safra. O Índice de Alavancagem equivale a 1,51x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 30 de setembro de 2023.

Nesta mesma data, as fixações de preço de açúcar para a safra 23/24 totalizavam ~547 mil toneladas (~73% da cana própria), a um preço de ~R\$ 2.676/ton. Para a safra 24/25 foram fixadas cerca de 267 mil toneladas de açúcar a ~R\$ 2.762/ton. E no período, a Companhia ainda registrou o recebimento de Precatórios da Copersucar, no valor líquido de impostos de R\$ 502,8 milhões, contribuindo em R\$ 331,6 milhões ao lucro líquido no período.

Destaques operacionais

Nos primeiros 6 meses da safra 23/24, a Companhia processou aproximadamente 17,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um avanço de 4,6% em relação ao 6M23, reflexo da melhora de produtividade no período (TCH apresentou crescimento de 18,7% em relação ao 6M23). Vale destacar que a recuperação de produtividade é observada por conta de três fatores: i) da normalização das condições climáticas entre outubro de 2023 e setembro de 2024; ii) do manejo agrícola diferenciado e uso de variedades genéticas de maior produtividade; e iii) dos investimentos, principalmente em tratamentos culturais, ocorridos nas safras anteriores.

Conforme a São Martinho informou na divulgação de resultados do 1T24, em abril de 2023, a Companhia deu início à comercialização de etanol proveniente do processamento de milho na unidade Boa Vista (UBV), em Goiás. A nova planta, ainda em fase de ajustes operacionais, processou 213 mil toneladas de milho no primeiro semestre de 23/24.

Nos 6M24, foram produzidas cerca de 1.129,8 mil toneladas de açúcar (+12,3% vs. 6M23) e 801,3 mil metros cúbicos de etanol (+6,7% vs. 6M23), reflexo da melhor produtividade da matéria-prima e do mix mais açucareiro no período. O processamento de milho contribuiu com 82 mil metros cúbicos deste etanol e adicionais 54,7 mil toneladas de DDGS.

Sobre a São Martinho

A São Martinho é considerada uma das maiores empresas sucroenergéticas do Brasil, referência no setor na gestão agrícola e industrial, com capacidade aproximada de moagem de 27 milhões de toneladas por safra, sendo 24,5 de cana-de-açúcar e 2,5 de milho equivalente (500 mil tons de milho), com índice máximo de mecanização de colheita de 100%. A Companhia possui uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um ramal ferroviário próprio. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMT03. Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br